

Elói Martins Senhoras
(Organizador)

ADMINISTRAÇÃO:

Gestão, liderança e inovação 3



Atena
Editora
Ano 2022

Elói Martins Senhoras
(Organizador)

ADMINISTRAÇÃO:

Gestão, liderança e inovação 3



Atena
Editora

Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kápio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Administração: gestão, liderança e inovação 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
A238	Administração: gestão, liderança e inovação 3 / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0746-1 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.461221611 1. Administração. 2. Planejamento. 3. Gestão. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título. CDD 658
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Este livro foi intitulado como “Administração: Gestão, Liderança e Inovação 3”, por ser um trabalho que dá continuidade a duas obras anteriores, ao manifestar uma agenda de estudos comprometida para apresentar uma relevante agenda contemporânea de estudos com base em um tripé conceitual com crescente relevância empírica nas atividades de planejamento, gestão e no desenvolvimento institucional e organizacional.

Estruturado em dezenove capítulos, o presente livro apresenta uma abordagem caleidoscópica sobre o campo empírico da Administração, demonstrando assim como uma multifacetada análise de temas, estudos de caso e marcos teórico-conceituais sobre a realidade organizacional, fornecendo assim relevantes subsídios para a construção epistemológica do próprio pensamento científico.

A construção desta obra somente foi possível em função de um trabalho coletivo executado por meio de uma rede de colaboradores que se caracteriza como uma comunidade epistêmica internacional ativa na construção do pensamento científico em Administração, com contribuições advindas de instituições públicas e privadas de Ensino Superior do Brasil, México, Peru e Portugal.

Por um lado, o recorte metodológico desta obra é caracterizado pela natureza exploratória, descritiva e explicativa quanto aos fins e pela adoção da abordagem quali-quantitativa quanto aos meios, fundamentando-se pelo uso convergente do método dedutivo e partindo de marcos de abstração histórica-teórica-legal até se chegar à análise empírica de fatos e estudos de casos.

Por outro lado, o recorte teórico de estruturação das pesquisas deste livro é fundamentado por um conjunto diferenciado de debates em cada um dos dezessete capítulos, demonstrando assim, como resultado global, a existência de um paradigma eclético de fundamentos teóricos e conceituais que reflete o esforço do pluralismo teórico-analítico de um grupo plural de pesquisadores de diferentes países.

Em razão das discussões levantadas e dos resultados apresentados após um marcante rigor metodológico e analítico, o presente livro caracteriza-se como uma obra amplamente recomendada para estudantes em cursos de graduação e pós-graduação ou mesmo para o público não especializado na área de Administração, por justamente trazer de modo didático e linguagem acessível novos conhecimentos sobre a atual e prospectiva realidade administrativa.

Excelente leitura!

CAPÍTULO 1 1**A REDE ECOVIDA DE AGROECOLOGIA: AGRICULTURA FAMILIAR E PRÁTICAS ECOLÓGICAS**

Josimari de Brito Morigi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4612216111>**CAPÍTULO 2 10****COMPARILHAMENTO DE INFORMAÇÕES NO CONTEXTO DA COMUNICAÇÃO E DA APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO DE CASO**

Priscilla Lopes Bertolino

André Mateus Bertolino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4612216112>**CAPÍTULO 3 27****COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR: FATORES QUE INFLUENCIAM O COMPORTAMENTO DE COMPRA DO PÚBLICO FEMININO ADULTO**

Sarah Isabel Resende Silveira

Vanessa Magalhães Santos

Adriano Camarano Corrêa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4612216113>**CAPÍTULO 4 64****CRIAÇÃO E APLICAÇÃO DE JOGOS DE EMPRESAS: A EXPERIÊNCIA PERSONAL LEAD GAME**

Francisco Henrique dos Santos Silva

Átila de Freitas

Samara Mirian Nobre de Castro

Priscila Gomes de Araújo Vidal Freitas

Marcos Wender Santiago Marinho

Ana Beatriz Bernardes Oliveira

Sildácio Lima da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4612216114>**CAPÍTULO 5 70****MANTENDO ACESA A CHAMA DO CANDEEIRO: ENSAIO SOBRE OS PRÓXIMOS PASSOS DO SANEAMENTO RURAL SOB AS LENTES DE QUEM FOMENTA O AGRONEGÓCIO NA BAHIA**

Alisson Santos Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4612216115>**CAPÍTULO 6 91****CONSULTORIA E APOIO EM GESTÃO PÚBLICA: UM ESTUDO DE CASO DA INSERÇÃO DO MEL NA MERENDA ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA PONTE/MG**

Paulo Giovanni Giarola

Leonardo Luiz Santos Rodrigues

Eduardo Giarola

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4612216116>

CAPÍTULO 7 109

GESTÃO PÚBLICA ALIADA À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: ANÁLISE DA APLICAÇÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA NA PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Rafael Souza e Silva

Flávia Helena Batista de Oliveira Pinheiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4612216117>

CAPÍTULO 8 119

EMPREENDEDORISMO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: DESENVOLVENDO TECNOLOGIA SOCIAL APLICADA À EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO E MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Bárbara Cassandra Vita Barbosa

Emanuel Ferreira Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4612216118>

CAPÍTULO 9 129

ELEMENTOS PARA A FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE TEÓFILO OTONI-MG ATRAVÉS DE ESCOLA DE GOVERNO

Ana Maria de Oliveira Rodrigues

Simão Pereira da Silva

Ronan Pereira Capobianco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4612216119>

CAPÍTULO 10..... 149

O PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR E O EXCESSO DO PODER PUNITIVO DA AUTORIDADE COMPETENTE

Robert Resende de Castro

Ana Paula Rodrigues

Douglas Carvalho de Assis

Rauli Gross Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.46122161110>

CAPÍTULO 11 164

DESARROLLO DE UN SIMULADOR FINANCIERO DE PORCIENTOS INTEGRALES MEDIANTE LA METODOLOGÍA XP

Ana Luisa Ramírez Roja

Juan Pedro Benítez Guadarrama

Oscar Ordaz Coronado

Sonia Guadalupe Morales Martínez

Luis Eduardo Morales Martínez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.46122161111>

CAPÍTULO 12.....	177
IMPACTO DE RECAUDACIÓN TRIBUTARIA EN EL DESARROLLO SOCIAL DE LA REGIÓN PUNO PERÚ	
Gerardo Hugo Flores Mestas	
Ronald Raul Arce Coaquira	
Alexander Huayta Vilca	
Eliana Lisbeth Arce Coaquira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.46122161112	
CAPÍTULO 13.....	192
INBOUND METHODOLOGY AS A PROPOSAL IN A DIGITAL MARKETING PLAN FOR THE RESTAURANT SECTOR OF PUEBLA CITY, MÉXICO	
Maritzelena Zamora García	
Kathy Laura Vargas Matamoros	
Crisanto Tenopala Hernández	
José Luis Moreno Rivera	
Antonio Solís Lima	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.46122161113	
CAPÍTULO 14.....	201
PROCEDIMIENTO PARA EL RECLUTAMIENTO, SELECCIÓN E INDUCCION DEL PERSONAL EN EMPRESAS MEXICANAS	
Víctor Manuel Piedra Mayorga	
Rafael Granillo Macias	
Miguel Angel Vázquez Alamilla	
Raúl Rodríguez Moreno	
Miriam Leilani Piedra Guzmán	
Maria Eugenia Alcantara Hernández	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.46122161114	
CAPÍTULO 15.....	218
STRATEGY FOR THE DEVELOPMENT OF YOUNG RESEARCHERS AT THE INSTITUTO TECNOLÓGICO SUPERIOR DE FRESNILLO	
José de Jesús Reyes Sánchez	
Juan Antonio González Sáenz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.46122161115	
CAPÍTULO 16.....	227
REESTRUTURAÇÃO: QUAIS OS IMPACTOS DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO NA PERFORMANCE DAS EMPRESAS EUROPEIAS?	
Susana Carreira Rodrigues	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.46122161116	
CAPÍTULO 17.....	242
O ESSENCIAL SOBRE OS ATIVOS INTANGÍVEIS DAS EMPRESAS COTADAS	

EM MERCADO REGULAMENTADO EM PORTUGAL

Ângelo Martins

Pedro Matias

Miguel Gonçalves

Sónia Rito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.46122161117>**CAPÍTULO 18.....254****INTEGRAÇÃO DA LOGÍSTICA REVERSA NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS**

Larissa Vale Diniz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.46122161118>**CAPÍTULO 19.....265****PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL NAS PMES PORTUGUESAS**

Rui Silva

Galvão Meirinhos

Amélia Carvalho

Ana Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.46122161119>**SOBRE O ORGANIZADOR.....297****ÍNDICE REMISSIVO.....298**

EMPREENDEDORISMO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: DESENVOLVENDO TECNOLOGIA SOCIAL APLICADA À EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO E MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Data de aceite: 01/11/2022

Bárbara Cassandra Vita Barbosa

Fundadora do Núcleo Interdisciplinar
Universitário de Trânsito de Pernambuco
- NIUT
Psicóloga do Trânsito
Mestra em Gestão do Desenvolvimento
Local Sustentável

Emanuel Ferreira Leite

Professor de Empreendedorismo FCAP/
UPE
Doutor em Ciências de Engenharia
Pós-doutor em Inovação e
Empreendedorismo

RESUMO: A criação do NIUT, premiada pelo Instituto de Cidadania 2013/2014 como destaque Social em Pernambuco, destaca a importância do papel das instituições de educação superior diante da sustentabilidade local, por entender que a universidade, como *lócus* do conhecimento e numa postura inovadora, precisa criar espaços de dialogia, interdisciplinares voltados ao desenvolvimento de ações educativas transformadoras. Este empreendimento, pautado na possibilidade de oportunizar mudanças sociais e urbanas, é fruto da demanda por novas tecnologias

sociais referendadas na Dissertação da autora através do Mestrado em Gestão do Desenvolvimento Local Sustentável da Universidade de Pernambuco - GDLS/FCAP/UPE. Esta proposta metodológica inovadora, desenvolvida no seio de pesquisa acadêmica, vê como prioritário a participação ativa das instituições do Sistema Nacional de Trânsito - SNT e todos os membros da sociedade na vida pública e política de sua localidade. Ou seja, embasada na pesquisa-ação, o NIUT envolveu tanto a pesquisa quanto a extensão, buscando a construção de conhecimentos contextualizados, bem como a aplicação e mediação da propagação destes conhecimentos na perspectiva das transformações sociais. Esta abordagem metodológica inovadora teve como desafio realizar escuta as necessidades locais, interligar órgãos públicos do SNT numa proposta de alinhar ações e abrir espaço para a discussão de novas políticas públicas. Esta proposta interdisciplinar e interinstitucional ressaltou a responsabilidade social da educação superior diante das demandas sociais possibilitando aproximações e criação de espaços de dialogia entre saberes informais e saberes técnico-científicos.

PALAVRAS-CHAVE: Núcleo interdisciplinar universitário de trânsito; educação superior; universidade sustentável; tecnologias sociais inovadoras; empreendedorismo social.

ENTREPRENEURSHIP IN HIGHER EDUCATION: DEVELOPING SOCIAL TECHNOLOGY APPLIED TO EDUCATION FOR TRAFFIC AND SUSTAINABLE MOBILITY

ABSTRACT: The creation of NIUT, winner of Social Highlighted in Pernambuco by the Institute of Citizenship 2013/2014, highlights the importance of higher education institutions' functions against the local sustainability, understanding that the university as locus of knowledge and in an innovative posture, needs creating interdisciplinary dialogue spaces oriented to processing educational activities development. This enterprise lined in the possibility to develop urban and social changes is resulted on demand by new social technologies mentioned on Dissertation of this authoress through the Master's Degree on Management on Local Sustainability Development of Pernambuco's University – GDLS/FCAP/UPE. This innovative methodological proposal developed on the core of academic research takes as priority the active participation of institutions from “Sistema Nacional de Trânsito” – SNT and all society members in public and political life on their location. In other words, based on research-action, NIUT envolved the research and the extension, looking for the construction of contextualized knowledges as the application and mediation' spread of these knowledges in perspective of social transformations. This innovative methodological approach had the challenge to listen the local necessities, linking public agencies of SNT in a proposal to line up the actions and open spaces to discuss new public policies. This interdisciplinary and interinstitutional proposal emphasizes the social responsibility of superior education against social demands enabling approaches and creation of dialogue space between informal knowledge and technical-scientific knowledge.

KEYWORDS: University interdisciplinary transit's core; higher education; sustainable university; innovative social technologies; social entrepreneurship.

1 | INTRODUÇÃO

Este artigo ressalta o empreendimento do Núcleo Interdisciplinar Universitário de Trânsito - NIUT, já registrado na Escola de Belas Artes e no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual- INPI, diante de seu objetivo em promover articulações interinstitucionais voltadas ao desenvolvimento de ações interdisciplinares na área de educação para um trânsito sustentável. O referido Núcleo sugere que as instituições universitárias se tornem partícipes do processo de construção da sustentabilidade no transitar assumindo o seu papel como corresponsáveis pela mobilidade cidadã.

Vive-se uma problemática de altos índices de morbimortalidade no trânsito das cidades, e estes indicadores foram apresentados no texto para Discussão 2565 IPEA 2020, quando Carvalho (2020) pesquisou os “Custos dos acidentes de trânsito no Brasil”. Neste estudo, revela-se que a sociedade perde cerca de R\$ 50 bilhões por ano com os sinistros de trânsito, destacando-se que os custos são relativos à perda de produção das vítimas e

também a custos hospitalares. O texto acima citado, chama a atenção para os “acidentes” de trânsito, hoje chamados “sinistros” de trânsito no Brasil, que matam cerca de 45 mil pessoas por ano (Datasus) e deixam mais de 160 mil pessoas com lesões graves numa estimativa conservadora.

A ideia de desenvolvimento deste empreendimento social do NIUT, voltado à sustentabilidade local, corresponde a um propósito que serve bem à nossa época, pois combina anos de vivência profissional na área da gestão pública de trânsito à paixão por uma missão social de transformação através de tecnologias sociais inovadoras. Este interesse do NIUT em impactar positivamente a sociedade nas questões da mobilidade humana, se volta para a construção de novos modelos estratégicos de gestão alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS 04 e 11.

Falar sobre impacto social na mobilidade humana pode até parecer algo novo, mas este foco no estudo da complexidade do fenômeno transitar, não o é. O fato é que sempre existiram empreendedores sociais, mesmo se assim não os fossem especificados. Empreender no âmbito social não corresponde a tarefa fácil, requer muito investimento em esforços para desenvolver métodos, estratégias, planejamento em ações e parcerias para servirem as suas missões sociais.

Percebe-se que o conceito de empreendimento social vem ganhando força e adesão na atualidade, significando que a responsabilidade social dos empreendedores vem crescendo cada vez mais. Isto pode ser um despertar social para a necessidade de maiores investimentos nas inúmeras questões sociais do Brasil.

Pode-se até questionar o que seria realmente um empreendimento acadêmico de impacto social, e o que representaria ser empreendedor de impacto social? Para responder a estas perguntas, precisa-se começar olhando a etimologia do termo “empreendedor”.

Para um empreendedor social, a missão social representaria o ponto fundamental, e esta missão de escutar as dores, criar e sustentar valor social passaria a ser o ponto principal de sua jornada na busca de soluções e transformações sociais.

Para Leite (2012), esta proposta de empreender e realizar transformações representaria uma missão e que não poderia ser reduzida meramente a criar lucros financeiros. Este propósito pode até ser parte do modelo de negócio, mas são verdadeiramente meios de alcance de um fim social, e não o fim em si mesmo.

Reforçando a máxima do empreendedorismo, onde muitos veem problemas, os empreendedores veem oportunidade. A ideia do empreendimento social serve bem à nossa época, e pode incluir riscos como qualquer outro negócio, porém, os empreendedores sociais sempre procuram estudar o desenvolvimento de novos métodos, através da contínua escuta social, para bem servirem às suas missões. Entretanto, ressalta-se a importância da perseverança e determinação do empreendedor social em suas missões.

Os empreendedores sociais buscam a contínua validação de suas soluções, no intuito de criar melhorias duradouras. Ou seja, empreendedores sociais se voltam ao estudo

da problemática no sentido de validar soluções e resultados que possam ser replicados e mensurados.

Todo este estudo com foco no empreendimento da sustentabilidade humana no transitar veio inicialmente requer uma base conceitual de desenvolvimento sustentável, e uma das assertivas mais aceitas para a sua definição surgiu na Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento que associou tal desenvolvimento à capacidade de suprir as necessidades da geração atual, sem que venha a comprometer o atendimento às necessidades das gerações futuras. Assim entendida, a sustentabilidade passou a suscitar pessoas conscientes do seu papel enquanto cidadão, e este viés enaltecia a educação cidadã como importante instrumento para viabilizar a democracia e inclusão no espaço público das cidades.

O NIUT ressalta a complexidade do fenômeno da mobilidade urbana com ênfase em metodologias e tecnologias sociais interdisciplinares e interinstitucionais, ressaltando a evidência de que a educação para a sustentabilidade, nesta perspectiva inovadora, precisa transcender muros escolares e institucionais. Ou seja, um trânsito sustentável interliga pessoas/cidadania, instituições e saberes.

Seguindo esta linha de pensamento, e com base no exposto no Seminário apresentado na Terceira Conferência Internacional de Epistemologia e Filosofia (MARIOTTI, 2002), compreende-se que o espaço social de circulação precisaria estar vinculado a um saber interligado que necessitaria da amplitude do entrelaçamento entre os saberes e do reconhecimento da importância da formação de sujeitos sociais transformadores. Lembra-se o referido quando se propõe a estudar os sete saberes do pensamento complexo ressaltado por Morin (2002) que deixa evidente a unidimensionalização da visão que predomina na cultura dominante, a qual aliena e desvaloriza o cotidiano e a percepção das diversidades.

Este despertar para novas possibilidades nas vias das cidades também destaca a necessidade de novas competências profissionais e institucionais que passem a considerar a importância de novas bases curriculares e maior participação da sociedade na construção de políticas públicas mais inclusivas. Este desvelar de novas estratégias na gestão pública do trânsito contempla reavaliações das políticas públicas vigentes na perspectiva de construção de novos espaços urbanos de circulação.

Embasado nesta proposta de ressignificar a circulação cidadã, o NIUT também destaca a necessidade de repensar o espaço social das cidades como um lugar democrático de acolhimento às diversidades e respeito ao outro.

O aporte teórico deste artigo, baseado nos pressupostos de Morin (2002) e Leite (2012) aponta para as possibilidades de um trânsito sustentável, de maneira a incitar, nas instituições universitárias, bem como nas instituições do Sistema Nacional de Trânsito, um olhar crítico voltado à promoção de uma educação para um trânsito sustentável.

Nesta desafiadora proposta, ainda tomando como base o pensamento de Morin

(2012), a sustentabilidade local vem a solicitar a formação de vínculos interativos e interretroativos entre as partes e o todo, e entre o todo e as partes. E, embasado no pensamento de Leite (2015), uma universidade precisaria ser capaz de construir respostas educativas adaptadas às diferentes expectativas, necessidades, características pessoais, projetos de vida dos nossos jovens.

Leite (2012) considera que o empreendedorismo na universidade é tão importante quanto o diploma de nível superior.

Nunca os sistemas educativos conseguem andar a par e ao mesmo ritmo das transformações sociais. É necessário preparar as novas gerações para adaptação a um mercado de trabalho e a uma economia impregnada de grande incerteza, caracterizada pela inovação técnica, flexibilidade laboral e a globalização econômica. (LEITE, 2012).

Para o mesmo, a Universidade não pode mais ser vetora de produtos acabados e sim formar empreendedores capazes de encontrar os nichos de oportunidades nessa nova sociedade.

Este texto se enquadra no âmbito da reflexão feita pelos autores com vistas a contribuir no debate sobre como tornar a universidade empreendedora, sustentável em um processo onde a comunicação tem um papel fundamental na transferência de tecnologia e conhecimentos. Pretende-se que este artigo venha a contribuir para a consolidação de mudanças na educação superior capaz de dar resposta em tempo hábil, às legítimas aspirações da sociedade moderna que é transformação de conhecimento em riquezas. A liberdade e o estímulo à capacidade de empreender seria fundamental para a o desenvolvimento local sustentável.

Nesta linha empreendedora, as ações do NIUT ressaltam a visão da interdisciplinaridade, citada por Fazenda (1993) quando destaca que a interdisciplinaridade possibilita o entrelaçar dos saberes, buscando não meramente a unidade acabada, mas representando o viés e o princípio da unificação. Em termos práticos, a interdisciplinaridade no contexto da circulação cidadã permitiria o estudo do comportamento no trânsito para além do foco disciplinar, de modo a considerar a amplitude do pensamento interligado, contextualizado, e repleto de suas significações.

A proposta do NIUT em prol da consciência cidadã, também se engaja na proposta da Assembleia Geral das Nações Unidas, que proclamou o período de 2021 a 2030 como a Segunda Década de Ações para a Segurança no Trânsito. O fito desta resolução recomenda ações nessa área no decênio, objetivando mudar comportamentos e assim reduzir em até 50% os sinistros de trânsito em todo o mundo. Este movimento em busca de salvar vidas nas vias das cidades propõe somar esforços para o desenvolvimento de ações voltadas a educação e a segurança no trânsito. Entende-se que só se conseguirá, verdadeiramente, reduzir a morbimortalidade no trânsito se fossem interligados neste processo toda a sociedade civil e instituições públicas e privadas inseridas nesta problemática. Os dados da

Conferência Ministerial Global sobre segurança no trânsito, em 2020, chamam a atenção para a assustadora realidade de sinistros de trânsito que ceifam cerca de 1,3 milhões de vida por ano.

Estes pressupostos inovadores do NIUT, que se voltam para o atendimento aos ODS, principalmente no que trata do ODS 04, Educação de Qualidade e o ODS 11 Cidades Sustentáveis, respalda-se também na premissa do administrador Bezerra (2014), citado na Revista Brasileira de Administração, quando ressalta que a educação passa a representar uma importante ferramenta de gestão pública, pois enaltece a interface da importância do papel da governança pública participativa.

Não investir o que é devido e não ter a consciência precisa da ação da educação como atividade transformadora da realidade organizacional constituem, a meu ver, os maiores pecados ainda praticados pelo empregador e pelo empregado. (BEZERRA, 2014).

A Constituição Federal, através de seu Art. 207 estabelece que as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Mas, na prática, ainda fica evidente que as universidades priorizam olhar reducionista no ensino, em muito dissociado de uma visão ampla e contextualizada da realidade local.

Neste propósito, ainda embasado em Schumpeter (1984), o NIUT se volta para a importância do trabalho que observe mudanças sistêmicas e melhorias sustentáveis.

2 | METODOLOGIA

Entendendo o transitar como um fenômeno sistêmico, o NIUT, como produto de universidade empreendedora, diante de sua responsabilidade social, buscou criar espaços para debates, de forma a ampliar a escuta às demandas sociais envolvidas na temática do trânsito e da mobilidade urbana.

Através de sua proposta também extensionista, as ações voltaram a interligar conhecimentos formais resultante do ensino, da pesquisa e informais resultantes dos saberes da cotidianidade presentes na realidade local, de modo a possibilitar maior participação da população na construção de políticas públicas de trânsito.

Ou seja, através de ações de base interdisciplinares e interinstitucionais, O NIUT abriu espaço para debates, interligando os órgãos do Sistema Nacional de Trânsito, academia e sociedade local. Estas referidas atividades objetivaram catalisar o desenvolvimento sustentável nas vias públicas das cidades pela proposta de integração entre os saberes formais e não formais mediados pela educação superior.

Desta forma, o NIUT aproximou a universidade das questões da contemporaneidade disponibilizando à sociedade práticas do conhecimento adquirido com o ensino e pesquisas acadêmicas. Este estreitamento entre partes e maior articulação com as demandas

sociais possibilitou o reafirmar de uma proposta de formação de sujeitos sociais críticos e transformadores.

Conforme já citado, no desenrolar de suas ações, o NIUT considerou prioritário o estímulo e o princípio da indissociabilidade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, por entender que este interligar, muito se adequaria a proposta de promoção de articulações interinstitucionais voltadas ao desenvolvimento de ações interdisciplinares de educação para um trânsito sustentável.

Resumidamente, a metodologia do NIUT foi embasada em tecnologias sociais inovadoras, interrelacionando ecossistemas e conhecimentos científicos formais com os saberes culturais tradicionais, não-formais destacando a interdisciplinaridade numa abertura de espaços para a complexa interinstitucionalidade.

3 | RESULTADO

Neste contexto da realidade urbana, todas as ações realizadas pelo NIUT abriram espaço para ao estudo da realidade multidimensional presente no contexto da circulação humana, ressaltando a importância das ações extensionistas no desenvolvimento sustentável.

Como resultado de suas ações, o NIUT conquistou a honrosa premiação de Destaque Social em Pernambuco 2013/2014 através do “Prêmio Construindo a Nação”. O prêmio representou uma realização do Instituto da Cidadania Brasil, da Fundação Volkswagen, da CNI e do Sesi e é concedido a projetos desenvolvidos por instituições de ensino.

Vale ressaltar que o empreendimento do NIUT já levou a Universidade de Pernambuco-UPE a receber a chancela, a Premiação Nacional de Destaque Social em Pernambuco. Este Prêmio foi conferido a projetos desenvolvidos por instituições de ensino, e foi concedido pelo Instituto de Cidadania do Brasil em março de 2014, em São Paulo, e correspondeu a uma realização do Instituto da Cidadania Brasil, da Fundação Volkswagen, da CNI e do Sesi.

Ainda em 2014 um artigo sobre as tecnologias sociais inovadoras do NIUT foi publicado na Revista científica Interfaces de MG.

Em 2015, um artigo com referência ao NIUT foi classificado e apresentado na Conferência Internacional de Mulheres empreendedoras, e em 2017, este artigo do NIUT foi selecionado para constar no e-book da referida conferência.

Em 2015, o NIUT foi selecionado para a segunda etapa do Prêmio Nacional Ozires Silva, ficando entre os 10 empreendimentos sociais do Brasil selecionados para o Prêmio Ozires Silva. Neste processo seletivo, as ações do NIUT foram apresentadas a uma comissão no Instituto Superior de Administração e Economia-ISAIE, em Curitiba em janeiro de 2016.

Em 2016, um artigo sobre as ações inovadoras do NIUT ressaltando sua proposta de

criação de um centro de pesquisa em inovação foi apresentado em congresso no México, e já publicado em maio 2016 na Revista Latindex: Responsabilidad Social em Intituciones de Educación Superior.

Em 2021 o Núcleo Interdisciplinar Universitário de Trânsito foi selecionado entre 1000 pesquisas Brasileiras classificadas pelo Catalisa - ICT /Sebrae. O Catalisa ICT representa uma jornada de aceleração e fomento ao pesquisador envolvendo e aproximando a academia do mercado, levando em consideração o potencial de inovação da pesquisa selecionada. Assim, o NIUT, através do Catalisa ICT foi submetido a uma imersão/ aceleração por meio de capacitação Sebrae voltada para empreendedores científicos que eram formados por mestres/mestrandos e doutores/doutorandos, envolvendo também um enfoque na transferência de tecnologia de pesquisadores/universidades para empresas.

Fica também evidente que o aperfeiçoar e o garantir da função social das cidades precisava maior participação da educação superior despertando a necessidade de um novo olhar para novos modelos de gestão que observassem os gargalos presentes na circulação, para assim implementar novas estratégias para um desenvolvimento sustentável.

Ressalta-se que a busca por nova proposta de circulação mais humanizada está interligada a novos mecanismos de gestão pública que passem a garantir o investimento na formação de pessoas para uma convivência democrática e pacífica.

4 | CONCLUSÃO

Apesar de todo o esforço por parte do NIUT, percebe-se que as Universidades ainda tem contribuído de uma forma muito pouco expressiva para a efetivação de práticas voltadas a um trânsito sustentável. Estas práticas educativas inovadoras precisam se tornar mais presentes na educação superior. Percebe-se que, a formação universitária ainda está em muito centrada num modelo disciplinar, voltada a preparar profissionais, num caráter mais produtivo, com formação técnica para atender ao mercado de trabalho.

As ações desenvolvidas pelo NIUT convidam a gestão pública envolvida no Sistema Nacional de Trânsito - SNT a repensar novas estratégias de planejamento e ação, entendendo que, na contramão de direção, estas instituições ainda observam o transitar como assunto centrado nos mecanismos punitivos e na fiscalização.

Lembrando Rozestraten (1988), considerado o pai da Psicologia do Trânsito no Brasil, quando ressaltava que a maioria dos sinistros de trânsito poderiam ser evitados, o NIUT chega com a função de acenar para esse importante despertar das universidades para o empreendedorismo acadêmico de impacto social como um processo educativo e científico que articula tanto o ensino como a extensão e pesquisa de forma indissociável viabilizando o empreendedorismo transformador entre Universidade, instituições do Sistema Nacional de Trânsito e Sociedade.

REFERÊNCIAS

1. AFINAL, o que é ODS? **Aventura de Construir**: acompanhando protagonistas, São Paulo. Disponível em: https://aventuradeconstruir.org.br/afinal-o-que-e-ods/?gclid=EAlalQobChMIqunOkOu5-QIVDIKRCh3aJwCoEAAYAAEgJ5NvD_BwE. Acesso em: 08 ago. 2022.
2. BARBOSA, Barbara Cassandra Vita. **Uma análise das contribuições das práticas educativas da educação superior para o desenvolvimento de um trânsito sustentável na cidade do Recife**. 2008. Dissertação (Mestrado em Gestão do Desenvolvimento Local Sustentável) - Universidade de Pernambuco - UPE, Recife, 2008. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=126510
3. BARBOSA, Bárbara Cassandra Vita. Empreendendo o I Núcleo Interdisciplinar Universitário de Trânsito de Pernambuco - Niut como proposta para um trânsito sustentável. **Interfaces**: Revista de Extensão da UFMG, Belo Horizonte, v. 2, n. 3, p. 119-132, jul./dez. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/18957/15934>. Acesso em: 05 ago. 2022.
4. BARBOSA, Barbara Cassandra Vita; LEITE, Emanuel Ferreira; ALVES, José Luiz. La educación para el tránsito em la perspectiva innovadora y sostenible. **Responsabilidad Social en Instituciones de Educación Superior**. Ide@s Concyteq, México, v. 11, n.131, p.19-30, mayo 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/349341670_La_educacion_para_el_transito_en_una_perspectiva_innovadora_y_sostenible#pf16. Acesso em: 10 ago. 2022
5. BEZERRA, Sergio. Experiência Diversificada. [entrevista concedida a] Maria Andrich. **Revista Brasileira de Administração**, Brasília, n. 101, p. 10-14, jul./ago. 2014. Disponível em: <https://issuu.com/revistarba/docs/rba101web>. Acesso em: 12 set. 2022.
6. BRASIL. **Código de Trânsito Brasileiro (CTB)** : Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. Brasília: Presidência da República, 1997. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19503compilado.htm. Acesso em: 10 ago. 2022.
7. CARVALHO, Carlos Henrique Ribeiro de. **Texto para discussão 2565** : custos dos acidentes de trânsito no Brasil: estimativa simplificada com base na atualização das pesquisas do Ipea sobre custos de acidentes nos aglomerados urbanos e rodovias. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.- Ipea, jun. 2020. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_2565.pdf. Acesso em: Acesso em: 10 ago. 2022.
8. FAZENDA, Ivani. **Práticas interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 1993.
9. LEITE, Emanuel. **O fenômeno do empreendedorismo**. São Paulo: Saraiva, 2012.
10. LEITE, Emanuel; CORREIRA, Ericê. Universidade empreendedora: desafio ou solução do século XXI? In: Workshop de la Red Emprendesur: o modelo da tripla hélice: temos de fato ecossistemas empreendedores?, 8., 2014, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2015. p. 664-676. Disponível em: <https://emprendesur.net/ebooks/Ebook8WORKSHOPSanPablo.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2022.
11. MARIOTTI, Humberto. **Os cinco saberes do pensamento complexo**: pontos de encontro entre as obras de Edgar Morin, Fernando Pessoa e outros escritores. (Palestra da nas 3as. Conferências Internacionais de Epistemologia e Filosofia. Instituto Piaget, Campus Acadêmico de Viseu, Portugal, em abril de 2002). Disponível em: <http://www.comitepaz.org.br/download/OS%20CINCO%20SABERES%20DO%20PENSAMENTO%20COMPLEXO.pdf>. Acesso em: 12 set. 2022.

12. MORIN, Edgar. **Educação e complexidade**: os sete saberes e outros ensaios. São Paulo. Cortez, 2002.
13. ROZESTRATEN, Reinier J. **A psicologia do trânsito**. São Paulo. EPU, 1988.
14. VADE Mecum Saraiva. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
15. SCHUMPETER, Joseph Alois. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Tradução Carla Santos. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1984.

A

Administração 10, 11, 13, 14, 24, 25, 27, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 73, 87, 88, 93, 94, 95, 96, 97, 101, 103, 105, 106, 107, 108, 110, 113, 114, 116, 117, 124, 125, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 229, 230, 232, 240, 264, 297

Agricultura familiar 1, 2, 3, 5, 6, 9, 86, 91, 92, 93, 96, 97, 99, 101, 102, 105

Agroecologia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9

Agronegócio 70, 73, 86, 98, 106

Aperfeiçoamento 129, 131, 133, 134, 142, 145, 146

Aplicabilidade da RSE 265

Aprendizagem 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 24, 25, 33, 65, 66, 67, 110

Aquisição 63, 97, 98, 101, 104, 106, 108, 193, 227, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 247, 250, 251

Assessoria 4, 9, 91, 93, 98, 100, 104

Ativos intangíveis 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 252, 253

Autoridade 149, 156, 158

B

Bahia 70, 73, 75, 85, 86, 87, 88, 89

Brasil 1, 2, 3, 4, 5, 8, 25, 36, 62, 70, 71, 72, 76, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 97, 101, 105, 106, 107, 108, 120, 121, 125, 126, 127, 131, 132, 134, 146, 147, 150, 159, 160, 162, 240

C

Comportamento 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 37, 38, 46, 49, 51, 53, 60, 61, 62, 63, 65, 68, 116, 123, 155

Compra 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 50, 52, 53, 58, 60, 61, 63, 105, 167, 193, 229, 232, 247

Comunicação 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 34, 35, 46, 49, 54, 61, 66, 68, 111, 114, 117, 118, 123, 136, 140, 142, 144, 231, 297

Conhecimento 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 23, 24, 25, 26, 37, 65, 67, 68, 69, 101, 107, 110, 113, 118, 119, 123, 124, 132, 136, 140, 142, 143, 144, 146, 147, 150, 155, 156, 157, 158, 232, 242, 252, 255, 257

Consultoria 91, 92, 93, 98, 99, 100, 101, 102, 104

Consumidor 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 49, 51, 53, 55, 60, 61, 62, 63,

98, 262

D

Desenvolvimento sustentável 1, 2, 3, 76, 86, 95, 98, 107, 121, 122, 124, 125, 126, 257, 258, 259, 265, 266, 270

Direito administrativo 106, 107, 149, 151, 157, 162, 163

E

Ecovida 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9

Educação 5, 16, 24, 90, 92, 97, 98, 105, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 131, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 144, 297

Empreendedorismo 119, 120, 121, 123, 126, 127, 140

Empreendimento 100, 119, 120, 121, 122, 125

Empresas 26, 27, 28, 29, 30, 31, 34, 44, 45, 46, 49, 53, 54, 55, 56, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 69, 89, 97, 101, 105, 109, 110, 112, 113, 115, 117, 126, 132, 166, 167, 168, 175, 182, 190, 201, 204, 209, 210, 214, 216, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 249, 251, 252, 256, 257, 262, 297

Escola de Governo 129, 136, 147

Estratégias de RSE 265

F

Feminino 27, 28, 29, 30, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 138

Formação 22, 31, 67, 69, 103, 110, 122, 123, 125, 126, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 141, 142, 145, 146, 147, 148, 229, 245, 248, 250

Fresnillo 218, 219, 221, 225

Fusões 227, 228, 229, 230, 235, 236, 239, 240

G

Gestão 2, 3, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 22, 23, 24, 25, 26, 34, 55, 63, 70, 76, 77, 79, 82, 85, 86, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 124, 126, 127, 130, 132, 134, 135, 136, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 229, 230, 239, 240, 241, 250, 251, 253, 254, 257, 261, 262, 263, 297

Governança 24, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 124, 136

I

Informação 10, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 76, 100, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 136, 142, 145, 146, 231, 237, 243, 244, 245, 250, 251, 252, 254, 257, 262, 264

Inovação 13, 18, 65, 97, 110, 118, 119, 123, 126, 136, 140, 142, 244, 245, 297

J

Jogos 64, 65, 66, 67, 68, 69

L

Liderança 26, 67, 68, 96, 132, 135, 136

M

Marketing 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 49, 53, 56, 60, 61, 62, 63, 107, 147, 192, 193, 194, 198, 199, 200, 210, 222

Mel 91, 93, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 106, 108

Mercado 4, 5, 6, 9, 27, 28, 29, 30, 34, 35, 38, 55, 60, 65, 66, 68, 87, 91, 95, 98, 100, 102, 103, 104, 110, 123, 126, 135, 147, 167, 193, 209, 229, 230, 231, 232, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 246, 248, 249, 252, 255, 257, 260, 261, 262, 263

Merenda 91, 93, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 106, 108

México 126, 127, 164, 175, 190, 192, 193, 218, 297

Mobilidade 119, 120, 121, 122, 124, 264

Mudança 10, 11, 12, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 91, 104, 130, 140, 231, 246, 261

Mulher 27, 28, 29, 30, 35, 40, 50, 60, 62, 138

O

Obras públicas 177, 178, 185, 186, 189

Organizações 2, 4, 6, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 33, 34, 65, 68, 95, 110, 111, 112, 135, 229, 243, 245, 255, 256, 257, 258, 259, 261, 262, 263

P

Poder 15, 27, 31, 32, 35, 51, 61, 67, 68, 88, 92, 94, 101, 102, 103, 104, 116, 133, 140, 149, 150, 151, 152, 155, 159, 160, 161, 162, 163, 166, 168, 171, 193, 207, 230, 247, 248, 262

Portugal 110, 118, 127, 227, 242, 243, 244

Práticas de RSE 265, 273, 275, 278, 279, 280, 284, 286, 289, 290, 293, 294

Processo administrativo disciplinar 149, 150, 152, 153, 158

R

Reestruturação 101, 110, 227, 228, 229, 236, 238, 240

Responsabilidade social da empresas 265

Restaurantes 193

Rio de Janeiro 9, 24, 69, 71, 105, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 116, 117, 127, 128, 146, 147, 148, 162, 163, 253, 264

S

Saneamento 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 86, 87, 88, 89, 90

Servidores públicos 129, 130, 131, 132, 135, 137, 139, 143, 145, 147, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 161, 162

Soberania alimentar 1, 2, 3, 5, 8, 9

Sustentável 1, 2, 3, 8, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 86, 95, 98, 107, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 135, 228, 231, 256, 257, 258, 259

T

Tecnologia 4, 24, 74, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 100, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 123, 126, 136, 142, 193, 297

Trânsito 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 153

U

Universidade 1, 24, 25, 90, 106, 107, 108, 118, 119, 120, 123, 124, 125, 126, 127, 132, 136, 147, 240, 263, 297

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

ADMINISTRAÇÃO:

Gestão, liderança e inovação 3



Atena
Editora

Ano 2022

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

ADMINISTRAÇÃO:

Gestão, liderança e inovação 3



 **Atena**
Editora

Ano 2022